Fórum de Pró-reitores de Extensão
das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

CARTA DE FLORIANÓPOLIS-SC

No contexto do 53º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), sob a organização da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), as pró-reitoras, os pró-reitores e gestores(as) de extensão de 139 Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (IPES) reuniram-se presencialmente no campus da UFSC, em Florianópolis, de 03 a 05 de junho de 2024, para discutir pautas relacionadas ao tema “Trajetórias, Transformações e Perspectivas para o Futuro da Extensão na Educação Superior”.

Neste encontro, gestores e gestoras da extensão de diversas IPES discutiram as seguintes temáticas: "Extensão na Educação Superior: Trajetórias, Transformações e Perspectivas para o Futuro"; "Boas Práticas de Gestão da Extensão no Ensino Superior e Educação Técnico-Profissional"; "Extensão na Graduação e Pós-Graduação"; "Mecanismos de Financiamento da Extensão no Ensino Superior e Educação Técnico-Profissional" ; e "Avaliação Qualitativa da Extensão".

Nos Grupos de Trabalho (GTs), foram debatidos os seguintes temas: "Desafios da Operacionalização da Inserção Curricular da Extensão"; "Políticas Sociais e sua Relação com a Extensão"; "Extensão na Formação Inicial e Continuada de Professores"; e "Metodologias Pedagógicas e Avaliação da Extensão".

O Fórum destacou a necessidade de compreender a extensão como um processo formativo, focado na produção de saberes, na realidade social e no diálogo permanente entre as instituições e demais setores da sociedade. Foi reafirmada a importância de uma extensão que assuma seu papel central na construção de instituições transformadoras, plurais, diversas, inclusivas e equitativas. Esse compromisso implica em desenvolver práticas extensionistas que dialoguem com as demandas sociais, promovam a equidade e a justiça social, e contribuam para a formação de cidadãos críticos e engajados.

Enfatizou-se a importância de fortalecer a extensão como missão das instituições de ensino superior e técnico profissional na promocao de mudanças significativas, tanto na academia quanto nos demais segmentos da sociedade, reforçando seu compromisso com a autotransformação e a transformação social e com a construção de um futuro mais justo, acessível e sócio-étnico-referenciado.

Na conjuntura atual, a extensão deve assumir cada vez mais as demandas formativas estabelecidas pelo contexto social. Isso requer ações que possibilitem aos/às estudantes compreender a realidade em que estão inseridos, sua complexidade social para a construção colaborativa de ações emanadas a partir da (e sobre esta) realidade objetiva, visando à produção de conhecimento comprometida com a transformação social.

No debate, destacou-se a urgência de uma maior integração entre as pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação com as pró-reitorias de Extensão. Essa articulação é fundamental para otimizar e fortalecer a inserção curricular da extensão, transcendendo a mera flexibilização do currículo.

A discussão sobre o orçamento para extensão foi marcada por manifestações firmes de defesa do orçamento para a extensão, reclamando maior diligência do Ministério da Educação em apresentar, concretamente, propostas de orçamentação para a inserção curricular da extensão e outras atividades extensionistas. A petição dos gestores e gestoras da extensão refletiu a insatisfação com o ordenamento político do Mec, mas também o reconhecimento das ações da CAPES em prol da extensão no ano de 2023.

Ademais, debateu-se sobre os mecanismos de avaliação da extensão, reconhecendo a necessidade de fortalecer critérios e métodos mais apropriados para mensurar a reverberação e a qualidade das ações extensionistas. A avaliação deve considerar a relevância social, o modo como a extensão reverbera nas comunidades, a inovação das práticas desenvolvidas e a contribuição para a formação integral dos estudantes. Esse debate deve se aprofundar nos próximos eventos, com o objetivo de construir um consenso entre as IPES sobre os melhores métodos e práticas avaliativas, envolvendo a troca de experiências e conhecimentos entre as instituições e a criação de novos indicadores que reflitam as especificidades e desafios da extensão.

Encaminhamentos propostos:

1. **Integração entre as Pró-Reitorias:** Fortalecer a articulação entre as pró-reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação e Extensão para o fortalecimento da indissociabilidade.

2. **Critérios de Avaliação:** Desenvolver e fortalecer critérios e métodos eficazes para a avaliação qualitativa e quantitativa das ações de extensão.

   2.1 Proposta para a inserção curricular da extensão como item/requisito do formulário de avaliação no INEP.

3. **Orçamento para Extensão:** Reforçar as ações junto ao Ministério da Educação, às fundações de amparo e outros órgãos de fomento para garantir orçamento adequado para as atividades extensionistas.
4. **Estrutura Administrativa:** Propor ao Ministério da Educação a criação de uma diretoria específica para assuntos relacionados à extensão nas IPES.
5. **Práticas Inovadoras:** Promover a trocas de experiências e a disseminação de práticas bem-sucedidas de gestão da extensão entre as IPES.

6. **Inclusão, equidade e acessibilidade:** Implementar práticas extensionistas que promovam a inclusão, equidade e acessibilidade, alinhadas com as demandas sociais e culturais.
7. **Formação inicial e continuada:** Consolidar a extensão no processo de formação inicial e continuada docente, impulsionando o compromisso das Pró-reitorias de Extensão, Graduação e Pós-Graduação.

Neste sentido, este Fórum reafirma seu compromisso com uma universidade pública forte, democrática, plural, diversa, acessível e cada vez mais engajada e integrada aos demais setores da sociedade, atuando assim de forma firme e veemente na luta pela garantia de uma extensão valorizada, no âmbito da educação brasileira, com os recursos financeiros necessários para o seu desenvolvimento.

Florianópolis - Santa Catarina, 05 de junho de 2024.

Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior